

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte



Redacção e Administração — Tipografia Figueirense

Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## JUSTIFICANDO O CRIME CONTRA GOA

por G. de Ayala Monteiro

A desfaçatez das Nações Unidas publicando um documento em que dois crimes cometidos contra a integridade do território português ultramarino são omitidos, apresentando-se a ocupação pela força de São João Baptista de Ajudá e do Estado Português da Índia — Goa e suas dependências — como acontecimentos normais, como se aqueles dois atentados violentos contra a soberania portuguesa representassem a solução legítima de diferendo entre nações, é mais uma prova da baixeza de processos a que chegou aquela organização internacional criada para garantir a harmonia e a paz entre os Estados membros.

Há que distinguir entre o funcionamento, que já pode considerar-se normal das Nações Unidas — dominadas pelo grupo afro-asiático aliado ao comunismo internacional — e o procedimento da sua Repartição de Informação Pública dependente do Secretariado Geral — portanto, desse infável U Thant, que por detrás do seu sorriso melífluo oculta a mais requintada perfídia oriental.

Se a Repartição de Informa-

### GASAMENTO

No dia 6 do mês findo de Junho, realizou-se, na Basílica de Fátima, o enlace matrimonial da menina Maria Madalena Cunha de Carvalho Campos, desta vila, extrema filha da sr.ª D. Maria Manuela Cunha de Carvalho Campos e do sr. António Conceição Campos, com o sr. Sebastião Alfredo Chifarote Siquenique, ilustre funcionário da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, natural de Redondo, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Chifarote Siquenique e do sr. Pedro António Siquenique.

Foram padrinhos por parte da noiva, os seus Pais, e por parte do noivo a sr.ª D. Balbina Chifarote e o sr. Pedro António.

Após o acto religioso, foi servido aos numerosos convivas um lauto copo de água, que teve lugar num restaurante da Cova da Iria.

Ao novo casal que fixou residência em Caxias, «A Regeneração» apresenta sinceras felicitações e deseja-lhe o futuro mais ridente.

ção existisse realmente para informar, não poderia deixar de referir que soldados e civis providos do Daomé tinham invadido o forte português de São João Baptista de Ajudá — português há quinhentos anos — e, sem encontrarem resistência militar, tinham destituído as autoridades locais, arriado a bandeira portuguesa e anexado o território.

Foi um acto violento de invasão e ocupação de um território estrangeiro — crime à face do direito internacional e contrário à Carta das Nações Unidas.

Do mesmo modo, a Repartição de Informação Pública das Nações Unidas, em vez de apresentar a invasão e anexação de Goa pela União Indiana como um acto consequente das resoluções da Assembleia e do Conselho de Segurança para alterar a Constituição Portuguesa e esbulhar Portugal de partes integrantes do seu território, teria de se referir a três factos de incontestável significado e relevo internacional:

Primeiro, o Tribunal Internacional da Haia, quando da invasão dos territórios de Dadrá e Nagar-Aveli, reconheceu, fundando-se em provas, em documentos históricos, o direito de Portugal a territórios na Índia — reconhecimento aplicável a todos os nossos territórios naquele continente.

Segundo, o próprio Supremo Tribunal Indiano classificou a invasão de Goa e suas dependências como verdadeira anexação por conquista e subjugação.

E, terceiro e último, o Conselho de Segurança, naquela trágica madrugada de Dezembro em que o exército indiano cometeu, às ordens do falso pacifista Nerhu, o crime odioso de invadir Goa, votou por maioria a condenação do ataque ao território português e convidou o governo de Nova Deli a retirar as suas tropas para a fronteira.

Qualquer documento emanado das Nações Unidas não poderia deixar de mencionar estes factos, sobretudo o último, que faz parte da história daquele organismo, e não poderia deixar de verberar as expressas violações da Carta cometidas pelo Daomé e pela

sub-nação que é a União Indiana.

Na sessão do Conselho de Segurança, em que a decisão a favor dos direitos de Portugal foi vetada pela Rússia, o delegado indiano declarou que a usurpação se consumaria «com Carta ou sem Carta».

E a verdade é que nas Nações Unidas tudo continua a fazer-se... sem Carta. Depois dessa trágica noite em que ouvi delegados de alguns países e categorizados jornalistas internacionais, afirmarem que o organismo de Nova Iorque lavrara a sua sentença de morte, perguntei a U Thant se nada mais haveria a fazer acerca de Goa. Com o seu dúbio e pálido sorriso respondeu-me: «Com certeza que sim!»

E de facto havia. É o que ele está tentando fazer: legitimar o crime, justificar o esbulho de que Portugal foi vítima.

## É preciso aprender mais

Quando uma iniciativa vê o nome em breve conhecido e pronunciado com carinho, não há dúvida de que o seu êxito está assegurado. Assim aconteceu com a Telescola.

O Instituto de Meios Audio-Visuais de Educação foi criado em Dezembro de 1964, conjuntamente com a Telescola, que daquele depende. Entre os diversos fins do IMAVE, aqueles que visam a promoção cultural de todo o País, concretizam-se dum modo objectivo e imediato na Telescola.

Dirigida por um professor do Ensino Secundário através de cursos de frequência e aproveitamento, emitidos pela Emissora Nacional e pela Radiotelevisão, este organismo faz chegar a toda a parte, através de emissões diárias, os benefícios duma instrução organizada e oficializada.

Crianças ou adultos dispõem hoje da possibilidade de avançarem nos seus estudos, ao nível do Ciclo

Preparatório do Ensino Secundário, sem saírem das suas terras. Onde quer que haja alguém para aprender e não exista estabelecimento de ensino apropriado, a Telescola estará presente. Basta um aparelho de televisão para que no lugarejo mais isolado se possa continuar a obra iniciada na Instrução Primária. A obtenção do respectivo diploma será a ambição legítima e a de intenções mais práticas. Mas, igualmente podem dar satisfação ao louvável desejo de aumentar os seus conhecimentos assistindo aos programas emitidos.

A Telescola, partindo de Vila Nova de Gaia onde se encontram instalados os seus serviços, pode chegar a toda a parte. E é de desejar que assim seja, em virtude da sua valiosa missão social.

A mais longínqua aldeia, o mais isolado lugarejo oferecem, hoje, aos seus habitantes a possibilidade de atingir as condições necessárias para seguir estudos secundários ou para cumprir a escolaridade obrigatória.

Qualquer entidade interessada no progresso da sua região pode requerer alvará para um Posto de Recepção da Telescola, apto a

(Continua na pág. 4)

## CANTAI, FONTES, CANTAI...

Fontes de água cantante  
Por que não cantais  
Agora que me encontro na cidade  
De vós distante  
Chorando a mágoa  
De vos ouvir cantar só na saudade?

Fontes da minha terra  
Dai de beber a quem tem sede,  
Fome e cansaço, dor e desalento.  
Eu tenho sede e fome  
Da água da serra  
Nascida na vertente  
Por onde a cabra come e berra  
E o lobo ladra ao vento

São lágrimas do céu, chuva que cai,  
A seiva sussurante  
Que multiplica e engrossa as fontes.  
Bebe-a o sol em outros horizontes  
Para a trazer de novo à terra em epopeia.

Fontes da minha aldeia,  
Cantai.  
Cantai, fontes, cantai.  
Cantai, cantai, para que eu cante

Porto,, 1970

FRANCISCO PIRES

## Bombeiros Voluntários

Adquirido pela Corporação de Bombeiros desta vila, foi recebido no dia 13 do passado mês de Junho, um belo e valioso pronto-socorro para extinção de incêndios por meio de nevoeiro.

Com esta viatura ficou assim mais completo o apetrechamento daquela Corporação a utilizar na luta contra o terrível flagelo que se vem repetindo, há anos, nesta região, e que tantos prejuízos tem causado.

A referida aquisição custou cerca de 400 000\$00.

## VICTOR CAMOEZAS

Depois de ter estado internado numa casa de saúde em Coimbra em tratamento das graves lesões sofridas no acidente de viação, de que foi vítima e que oportunamente noticiámos, já se encontra na sua residência, nesta vila, em franca convalescença, o nosso presado assinante sr. Victor Camoezas, ao qual desejamos um rápido e completo restabelecimento.



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ANUNCIO

No dia 28 do próximo mês de Julho, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta precatória vinda do Tribunal Judicial da comarca de Cantanhede, extraída dos autos de Execução Sumária que o Exequente José Edgar de Jesus Faria, casado, comerciante, residente no lugar e freguesia da Tocha, da comarca de Cantanhede, move contra os executados Maria Rosa da Cruz Vidas, viúva; Maria Olinda Vidas Mendes e marido Hipólito Francisco Luís e Manuel Vidas Mendes, solteiro, todos proprietários e residentes na cidade de Luanda — Angola, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica o seguinte direito e acção penhorado áqueles executados:

### A arrematar

O Direito e Acção dos executados a uma quinta parte da herança aberta por óbito de António Mendes e mulher Júlia da Conceição que foram do lugar do Casal Velho, freguesia de Aguda, desta comarca cuja herança é constituída pelos seguintes bens:

### Móveis

Uma cómoda, seis cadeiras, uma arca, uma dorna e um pipo.

### Imóveis

Uma terra de sementeira de rega, sita à terra Grande, freguesia de Aguda, inscrita na matriz sob o artigo 24.470-1/2.

O direito e acção à quarta parte de uma terra de sementeira, no mesmo sítio, inscrita na mesma matriz sob o art. 24.472.

O direito e acção a metade de uma terra de sementeira no Porto Soito, inscrita na dita matriz sob o art. 24.457.º — 1/8.

Terra de sementeira, no Vale das Mós, inscrita na dita matriz sob o art. 23.928 — 1/8.

Uma terra de sementeira no mesmo sítio, inscrita na dita matriz sob o art. 23.922-1/2.

Terra de sementeira no mesmo sítio, inscrita na dita matriz sob o art. 23.721-1/2.

Terra de sementeira na Boicinha, inscrita na dita matriz sob o n.º 23.910.

Um pinhal sito à Vinha, inscrito na dita matriz sob o n.º 23.744.

Um pinhal sito à Lomba, inscrito na dita matriz sob o n.º 23.655.

Um pinhal no mesmo sítio inscrito na dita matriz sob o art. 23.732.

Um pinhal, na Costa do Moínho, inscrito na matriz sob o art. 23.648.

Terra de sementeira na Horta do Moínho ou Lagedo, inscrita na dita matriz sob o art. 23.658.

Terreno com mato e oliveiras, ao Malhadal, inscrito na dita matriz sob os arts. 14.187, 14.023 e 23.675.

Terreno de mato e oliveiras sito ao Moínho do Raposo ou Fundo do Talhadouro, inscrito na matriz sob o art.º 25.690.

Terreno com mato e pinheiros e oliveiras, na Costa das Sobreiras inscrito na matriz referida sob o art. 13.997.

Terreno com mato no Vale do Moínho, inscrito na dita matriz sob o art. 14.443.

Terreno com mato e pinheiros, na Costa do Lagar, inscrito na dita matriz sob o artigo 14.474.

Terreno com mato e pinheiros, ao Fundo do Vale do Moínho, inscrito na dita matriz sob o art. 14.221.

Terreno com mato e pinheiros no mesmo sítio, inscrito na dita matriz sob o art. 14.218.

Terreno com mato e pinheiros, no Malhadal, inscrito na dita matriz sob os arts. 14.181 e 14.167.

Terreno com oliveiras e mato, no Malhadal, inscrito na dita matriz sob o art. 14.276.

Terreno com mato, ao Cabo Carreiro, inscrito na dita matriz sob o art. 23.903.

Uma sorte de mato na Lomba Cunha, inscrita na dita matriz sob os arts. 23.952 e 23.950.

Uma sorte de mato na Mancha, inscrita na dita matriz sob o artigo 24.062.

Uma sorte de mato e pinheiros na Lomba da Horta, inscrita na dita matriz sob o art. 24.269.

Uma sorte de mato no Outeiro do Curral, inscrita na dita matriz sob o art. 24.649.

Uma sorte de mato no Viso da Relva, inscrita na dita matriz sob o art. 23.855.

Uma terra de sementeira, na Horta do Moínho, inscrita na dita matriz sob o art. 23.515.

Uma terra de sementeira, no mesmo sítio, inscrita na dita matriz sob o art. 24.552 e 24.550 e na matriz predial urbana sob o art. 330.

Uma casa de habitação no Casal Velho, inscrita na matriz urbana da freguesia de Aguda sob o art. 329.º.

Uma casa de habitação de rés-do-chão e suas dependências, no Alto do Forno, limites de Buarcos, inscrita na matriz urbana da freguesia de Buarcos, concelho da Figueira da Foz, sob o art. 1.565.

— O referido Direito e Acção vai à praça pelo valor de cinquenta mil escudos.

— São condóminos: José Mendes e mulher Celestina Marinheiro Braz, residentes na Travessa Nicolau C. Branco, 32 — Luanda—Angola; Anibal de Oliveira Mendes e mulher Amélia da Costa Simões, ele residente em Quibaxe do Julgado Municipal dos Dembos — Angola e ela na Rua Torre Eiffel em Buarcos — Figueira da Foz; Maria Rosa da Conceição e marido Alfredo Martins de Oliveira, residentes no Casal Velho e Laurinda Mendes da Conceição e marido António de Abreu Neves, residentes em Moninhos Fundeiros da freguesia de Aguda, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Junho de 1970.

O Escrivão de Direito,  
António Alves Alegre

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Mário Fernandes da Silva Cancela

## DE 3 A 6 DE JULHO VAI REALIZAR-SE EM TOMAR A FESTA DOS TABULEIROS

Emoldurada pelo belo cenário com que a Natureza dotou a cidade de Tomar, vai realizar-se mais uma Festa dos Tabuleiros.

Por se tratar de uma Festa do povo é rica de verdade e bela pela singeleza e colorido que caracterizam toda a arte popular.

### Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os sucessores do credor inscrito David Soares, falecido e residente que foi no lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, desta freguesia, para no prazo de dez dias, posterior áquele dos éditos, e nos autos de Execução de Sentença que o Exequente Doutor Alberto Teixeira Forte, advogado, com escritório nesta vila de Figueiró dos Vinhos, move contra o Executado Mário Tomaz Henriques, solteiro, motorista, residente no lugar dos Po-brais da freguesia de Vila Facaia, desta comarca, reclamarem o pagamento do seu crédito pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Junho de 1970.

O Escrivão de Direito,  
António Alves Alegre

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Mário Fernandes da Silva Cancela

### Taxa de Juro da Caixa Geral de Depósitos

As taxas de juro abonadas pela Caixa Geral de Depósitos aos seus depositantes da Caixa Económica são as seguintes:

**Depósitos à Ordem** (pessoas individuais) — A partir de 27 de Maio:

até 50 contos — 3% ao ano;  
mais de 50 contos — 1,5% ao ano.

**Depósitos a prazo** (entidades privadas — singulares ou colectivas) — Taxas já em vigor:

6 meses — 4,5% ao ano; 1 ano — 5% ao ano; 18 meses — 5,5% ao ano.

Limite mínimo: 10 contos.

Os depósitos a prazo serão sempre múltiplos de mil escudos.

Os depósitos na Caixa Geral de Depósitos estão isentos de quaisquer impostos e o Estado garante a sua restituição mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

A história desta Festa perde-se na vastidão dos tempos. Não é difícil encontrar no seu simbolismo uma origem pagã alterada em certos aspectos pelo Cristianismo, que a integrou nas Festas do Espírito Santo. Daí o seu significado de oferta e de «acção de graça».

A Festa dos Tabuleiros é essencialmente constituída por uma procissão com cerca de 500 raparigas conduzindo à cabeça o célebre «Tabuleiro», cesto armado com 30 pães e ornamentado com flores.

O Pão, a Carne e o Vinho formam o Bodo que é distribuído em quinhão pelas famílias pobres da cidade e concelho.

No sábado dia 4, pelas 16 horas começarão a desfilar pela cidade os Tabuleiros, em grupos representando as várias Freguesias que participam nesta tradicional Festa. Iniciam-se assim, os Cortejos Parciais, que embora sem a grandiosidade da imponente Procissão de domingo, permitirão apreciar mais detalhadamente a arte e a composição dos Tabuleiros bem como a elegância das raparigas que os conduzem.

A partir das 22 horas do dia 4 tem lugar na maravilhosa Mata Nacional dos Sete Montes uma Exposição de todos os Tabuleiros

(Continua na pág. 3)

### A CELULOSE DO TEJO, S. A. R. L.

tem a honra de comunicar que iniciou a recepção de madeira de pinho para o fabrico de pasta de papel, nas suas instalações Fabris em Vila Velha de Ródão.

Para esclarecimento solicita-se aos Ex.ªs Senhores Fornecedores o obséquio de se dirigirem à DIRECÇÃO DE ABASTECIMENTOS em VILA VELHA DE RÓDÃO, telefone 82

### Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

### AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

## Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

toda a gama de aparelhos electro-domésticos

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

### Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Agência Central de Contabilidade**

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
a cargo de*António da Conceição Campos*Equipada com Técnicos de Contas inscritos na  
D. G. C. I. e sistema mecanizado*Executa toda a escrita comercial ou industrial***O MELHOR PÃO-DE-LÓ  
É O DA  
Confeitaria SANTA LUZIA  
de A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,  
de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos**Material em casa de banho**Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados  
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
Lava-Roupas, Torneiras, etc.**FERRAGENS**Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho  
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo  
sortido de fichas, fechados, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,  
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

**A. Ferreira Leitão**

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MOBILADORA TOMARENSE**

DE

**Fernando Mendes**Sempre grande sortido em Móveis Completas de  
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos  
melhores preçosOs móveis vendidos nesta Casa são entregues em  
casa do cliente sem qualquer encargo para esteAven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

**CASAL SERENO**Deliciosamente suave e aromático  
Pedidos a:**Jorge da Silva Telhada Lopes**

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS**Anúncio**Faz-se público que, por sentença  
de 18 de Junho corrente, proferida  
nos autos de falência em que é  
falido António da Silva Granada,  
casado, comerciante, deste vila,  
foi este declarado em estado de  
falência, tendo sido afixado o prazo  
de quinze dias, a contar da pri-  
meira e única publicação deste  
anúncio, para os credores recla-  
marem os seus créditos.Figueiró dos Vinhos, 18 de  
Junho de 1970.O Escrivão de Direito,  
a) *António Alves Alegre*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
*Mário Fernandes da Silva Cancela***FESTA  
DOS TABULEIROS**

(Continuado da pág. 2)

o que constituirá um espectáculo  
de rara beleza.Esta exposição manter-se-á du-  
rante a *manhã de domingo até*  
*às 13 horas.*A PROCISSÃO DOS TABU-  
LEIROS, extraordinária manifes-  
tação de arte popular, rica de  
tradição e de colorido espantoso,  
realiza-se no *domingo, dia 5* tendo  
início, às 16,30 horas, na Mata  
Nacional dos Sete Montes e per-  
correrá as principais ruas da cidade.  
Para assistir a este magnífico e  
imponente espectáculo dispõe o  
público de elevado número de  
lugares sentados nos locais de  
maior interesse.Espectáculos de Variedades,  
Corridas de Toiros, Ruas Típicas  
Ornamentadas pelos seus mora-  
dores e Arraias Populares em  
vários locais da cidade, dão a esta  
Festa um cunho muito especial  
que a tornam uma das mais  
características do País.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

**J. Gonçalves**

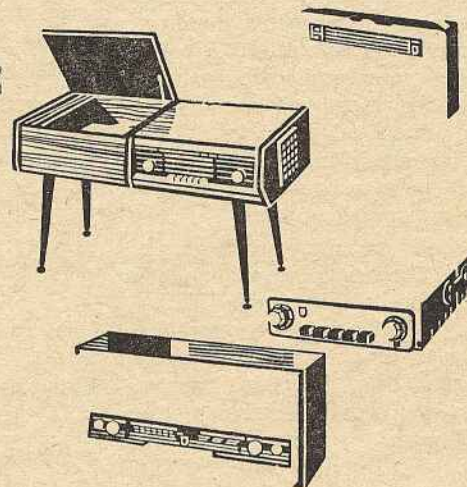
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VENDE-SE**Casa c/ quintal e amplas  
lojas para comércio sita à  
Rua Dr. Manuel Simões, Bar-  
reiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

*José Mendes Medeiros*  
(Motorista)**VENDE-SE**Terreno e casas velhas para  
construção nesta vila junto à  
Cruz de Ferro.

Esta redacção informa.

**Máquinas de Tricotar BUSCH**inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de  
Aprendizagem ao DomicílioMÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,  
DESDE 850\$00!**Rádios, desde 140\$00!**Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrênciaMáquinas de Cos-  
tura OLIVA  
super - automáticas  
que fazem milhares  
de pontos e «ajour»  
Causam inveja ao  
seu possuidor.

Preços económicos

A Pronto — A prestações

**Ourivesaria Lourenço**

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Stand de Automóveis e Camions**

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.da**Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da  
famosa marca de Scooters VESPAAutomóveis usados de todas as marcas  
com garantiaOficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

**CASA LANIGAL**

DE

**J. Gonçalves**Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e  
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# É PRECISO APRENDER MAIS DE CHÃO DE COUCE

(Continuado da pág. 1)

ministrar, com carácter oficial, os programas dos dois anos do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Basta dispor da colaboração dum monitor e satisfazer as condições mínimas de instalação e material. O IMAVE presta todo o apoio a quem solicitar essa instalação, não só quanto às diligências necessárias para a obtenção do alvará como para a compra do receptor ou receptores em condições especiais de preço e pagamento.

As formalidades são aliás muito simples. Ao requerimento ao Ministro da Educação Nacional, fornecendo a identidade de quem solicita o posto, do respectivo monitor, indicando a sua localização, e tomando o compromisso de o manter em funcionamento pelo menos dois anos, juntar-se-á um esboço desenhado e uma descrição das instalações, assim como a lista do mobiliário e material escolar.

No que respeita a instalações e material, as exigências são modestas, no intuito de estimular iniciativas. Observadas as necessárias condições de conforto e eficiência, qualquer sala de trinta metros quadrados com boa luz e ventilação serve para um posto de 20 alunos.

As instalações sanitárias têm de ser independentes para cada sexo. E nada mais quanto a instalação. Mobiliário e material constarão de

## Declaração

Helena da Silva, residente no lugar de Figueiró dos Vinhos, declara que não se responsabiliza pelo pagamento de quaisquer dívidas contraídas por seu marido Manuel Francisco, residente no lugar de Vale de Joanas também desta freguesia, do qual vive separada há 4 anos.

a) Helena da Silva

secretária e cadeira para o monitor, carteiras (ou mesas e cadeiras) para os alunos; armário para o material; banco com os utensílios próprios dos Trabalhos Manuais, quadro preto; material didáctico de Aritmética e Geometria, Geografia e Ciências da Natureza. E, claro, um receptor de televisão que terá, pelo menos, 49 cm de diagonal. Há mais de 25 alunos? Haverá então tantas salas quantos os grupos de 25 ou suas fracções se apresentarem à inscrição.

O ensino ministrado através da televisão representa um progresso técnico muito de acordo com a nossa época. Contudo, não existe técnica nem progresso que dispense totalmente o elemento humano. Assim, cada posto terá, pelo menos, um monitor por cada sala. Este é, digamos, a alma local

da máquina. Assegura a boa compreensão do que vai passando no receptor, faz a exploração dos assuntos e assume a responsabilidade das relações com a Telescola. E tudo o mais é com esta: preparação e transmissão de lição, exames e apreciação do aproveitamento dos alunos.

Sendo o monitor a entidade que preside ao funcionamento — e eficiência — do posto de recepção, torna-se indispensável que, tenha, além das habilitações indispensáveis — 7.º ano, diploma de professor de qualquer grau de ensino oficial, curso médio ou equivalente — idoneidade moral. Mas a acção será muito valorizada se o mover o entusiasmo de quem possui a consciência de participar nessa tarefa tão importante do ponto de vista social, que é a instrução.

## Termina em 8 de Julho o prazo da entrega dos trabalhos do Concurso de Artigos sobre temas Sociais e Corporativos

Termina em 8 de Julho a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados neste Organismo Corporativo entre 1 de Janeiro a 30 de Junho.

Para este efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, na Avenida Almirante Reis, 100-

-3.º-Frente, ou apartado 1455, Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3 000\$00, o segundo de 2 000\$00, o terceiro de 1 500\$00, o quarto de 1 000\$00, o quinto de 800\$00, o sexto ao décimo 500\$00 e do décimo primeiro ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Acção de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2 000\$00, ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiografada em montagem especial.

O jornal que tiver publicado o artigo em primeiro lugar receberá um prémio de 3 000\$00, assim será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atrás referida um prémio de 2 000\$00.

## Homenagem ao Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, do Distrito de Coimbra

Foi nomeado para o alto cargo de Presidente da Caixa de Previdência do Dist. de Santarém, o sr. Dr. Jorge Ferreira da Fonseca, Delegado do Inst. Nac. do Trabalho e Prev. do Dist. de Leiria — individualidade que exerceu com a maior competência aquela importante função e se fez salientar pelo seu fino trato e apurada cultura.

## Nascimento

No dia 25 do mês findo de Junho, na cidade de Lisboa, onde reside, deu à luz uma linda menina a sr.ª D. Maria da Luz Silva Cardo, extremosa esposa do nosso conterrâneo e bom amigo sr. Eng.º Alberto António Cardo.

Felicitemos os pais e fazemos votos para que a menina tenha um futuro pleno de felicidades.

## Trágicos desastres

Em Pretória — África do Sul, onde residia desde o seu casamento com o sr. Raul Mendes, há dois anos, faleceu com sua filhinha, num trágico acidente de viação, a sr.ª D. Maria Benilde Pedro, filha do sr. Manuel Pedro e da sr.ª Silvina Gaspar, da Mata de S. Jorge, deste freguesia.

A triste notícia foi comunicada à família das falecidas em telegrama, aqui recebido, no dia 12 do mês findo de Junho, e causou, como é óbvio, profunda e geral consternação.

## DE AGUDA

Quando, há dias, transitava de bicicleta no ramal de Aguda, ao entrar na estrada distrital, embateu violentamente com outra viatura que seguia nesta estrada o sr. Fernando Ferreira Medeiros, solteiro, morador no lugar do Casal Pedro, o qual ficou gravemente ferido, tendo, por isso sido conduzido aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento das lesões sofridas.

## Festa do Anjo da Guarda, no Fato

No dia 19 do corrente, vai realizar-se, no lugar do Fato a tradicional festa em honra do Anjo da Guarda, que em face do programa já publicado, é de esperar que

## DE ANSIÃO

### Colóquio de Preparação de Futuras Jornadas de Divulgação Agrícola

Teve início, no dia 20 de Junho findo, o Colóquio de Preparação de Futuras Jornadas de Divulgação Agrícola, nesta vila.

Amanhã, dia 2 de Julho, pelas 15 horas, usará da palavra a Ex.ª Sr.ª Eng.ª Agrónoma, D. Lígia Boaventura de Azevedo, da extensão Agrícola Familiar da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, sobre o tema «A Extensão Agrícola».

Seguidamente o Ex.º Sr. Eng.º Agrónomo Magro dos Reis, da

Os corpos das infelizes vítimas de tal acidente foram conduzidos, por via aérea, para Lisboa e dali, em auto-fúnebre, para esta vila, onde foram sepultados no cemitério local.

A toda a família enlutada e muito especialmente ao viúvo e pai, sr. Raul Mendes, apresentamos sentidas condolências.

— Também vítima de acidente de viação, ocorrido em Lisboa, faleceu o sr. Alberto do Carmo Marques, natural da vizinha povoação de Lisboinha — Pousaflores. Igualmente apresentamos sentidas pêsames à família enlutada.

## Estradas

Foi recentemente alargada a estrada que dá acesso ao Campo de Jogos desta vila, o que constitui um apreciável melhoramento.

A estrada municipal, que serve esta vila, está a ser reparada, com o que também muito nos congratulamos, dado que o seu estado era deplorável.

tenha grande afluência de forasteiros.

## David Dias Leal

De visita aos seus familiares, encontra-se entre nós o sr. David Dias Leal, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, sr.ª D. Margarida de Fátima da Silva Leal e filhinha menina Teresa Maria.

Os nossos melhores cumprimentos e votos de uma estadia feliz.

## Carreira para os Moninhos

A carreira de camionetas que aos sábados circulava entre Figueiró dos Vinhos e Chimpeles, passou a servir também o lugar de Moninhos Cimeiros.

Trata-se de um melhoramento, que há muito era ambicionado pela população da região, que com ele muito beneficia.

## O PREÇO DA BATATA

Pela Junta Nacional das Frutas foi tornada pública a seguinte informação:

«Verificando-se que nalgumas regiões produtoras de batata se está generalizando uma certa preocupação relativamente aos preços actuais julga a Junta Nacional das Frutas oportuno divulgar o presente esclarecimento como meio de obviar a decisões precipitadas por parte dos agricultores que ainda possuem quantidades de batata armazenadas e de que resulte uma baixa acentuada dos preços.

Em primeiro lugar esclarece-se que, ao contrário do que se fez constar, não houve na campanha em curso, de 1969-70, qualquer importação de batata-consumo.

Em tempo oportuno anunciou a Junta estar disposta a intervir no mercado para garantia do preço aos produtores, aceitando a batata que estes lhe quisessem entregar. No entanto, e apesar de os preços da intervenção proposta pela Junta terem sido perfeitamente razoáveis, a reacção dos produtores não foi muito positiva.

Os produtores que na altura decidiram guardar a batata fizeram-no com a esperança num preço

mais elevado que o oferecido pela Junta, correndo deliberadamente o risco implícito nessa decisão.

Feito, porém, o balanço das existências entende a Junta não haver motivo para qualquer alarme, pois a oferta não deve exceder grandemente as possibilidades de consumo, ao menos para a batata de bom nível de qualidade.

Quanto à próxima campanha de 1970-71 afigura-se que, atendendo à época em que se fizeram as plantações do cedo, as colheitas se iniciarão mais tarde do que o normal, coincidindo este facto com algumas perspectivas de exportação de batata-primor para a Europa, em cujo mercado se nota uma relativa carência de produto da colheita de 1969.

Espera-se, portanto, que as condições de mercado permitam manter os preços a nível razoável e que a baixa actual se não acentue, estando a Junta como é evidente, preparada para intervir no mercado em condições que permitam o seu funcionamento equilibrado.

Acrescenta-se que a Junta procedeu já a algumas intervenções localizadas sempre que tal se verificou necessário.